

Ato de Dedicção do Gênero Humano a Cristo Rei

É concedida uma *indulgência plenária* ao fiel que, na Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, recitar publicamente o ato de dedicação do gênero humano a Jesus Cristo Rei; em outras circunstâncias a *indulgência* será *parcial*.

Jesu dulcissime, Redemptor humani generis, respice nos ante conspectum tuum humillime provolutos. Tui sumus, tui esse volumus; quo autem tibi conjuncti firmius esse possimus, en hodie sacratissimo Cordi tuo se quisque nostrum sponte dedicat.

Te quidem multi novere nunquam; te, spretis mandatis tuis, multi repudiarunt. Miserere utrorumque, benignissime Jesu, atque ad sanctuum Cor tuum rape universos.

Rex esto, Domine, nec fidelium tantum qui nullo tempore discessere a te, sed etiam prodigorum filiorum qui te reliquerunt: fac ut domum paternam cito repetant, ne miseria et fame pereant.

Rex esto eorum, quos aut opinionum error deceptos habet, aut discordia separatos, eosque ad portum veritatis atque ad unitatem fidei revoca, ut brevi fiat unum ovile et unus pastor.

Largire, Domine, Ecclesiæ tuæ securam cum incolumitate libertatem; largire cunctis gentibus tranquillitatem ordinis; perface, ut ab utroque terræ vertice una resonet vox: Sit laus divino Cordi, per quod nobis parta salus: ipsi gloria et honor in sæcula.
Amen.

Pater noster...

Ave Maria...

Dulcíssimo Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós, que humildemente estamos prostrados diante de vosso altar, os vossos olhares. Nós somos e queremos ser vossos; e para nos unirmos mais firmemente a Vós, cada um de nós se consagra espontaneamente, neste dia, ao Vosso Sacratíssimo Coração.

Muitos há que nunca Vos conheceram; muitos, desprezando os vossos mandamentos, Vos renegaram. Benigníssimo Jesus, tende piedade de uns e de outros e trazei-os todos ao Vosso Sacratíssimo Coração.

Senhor, sede Rei, não somente dos fiéis que nunca de Vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que Vos abandonaram. Fazei que em breve regressem à casa paterna, para não perecerem de miséria e de fome.

Sede Rei dos que vivem iludidos no erro ou separados de Vós pela discórdia; trazei-os ao porto da verdade e à unidade de fé, para que em breve haja um só rebanho e um só pastor.

Senhor, conservai incólume a vossa Igreja e dai-lhe uma liberdade segura e sem peias; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que de um polo ao outro do mundo ressoe uma só voz: “Louvado seja o Coração Divino que nos trouxe a salvação! Honra e glória a Ele por todos os séculos”.
Amém.

Pai Nosso...

Ave Maria...

Para adquirir a indulgência plenária é preciso fazer uma obra enriquecida de indulgência e preencher as seguintes três condições:

- Confissão sacramental
- Comunhão eucarística
- Oração nas intenções do Sumo Pontífice.

Requer-se além disso rejeitar todo o apego ao pecado, qualquer que seja, mesmo venial. Se falta essa plena disposição ou não se cumprem as supramencionadas condições, a indulgência será apenas parcial.

As três condições poderão ser cumpridas vários dias antes ou depois da execução da obra prescrita; Convém, porém, que a comunhão e as orações na intenção do Sumo Pontífice sejam realizadas no próprio dia em que a obra for instituída.

A condição de rezar nas intenções do Sumo Pontífice se cumpre ao se recitar nessas intenções um Pai-nosso e uma Ave-Maria, mas podem os fiéis acrescentar outras orações conforme sua piedade e devoção.

As "Intenções do Santo Padre" são:

- O progresso da Fé e o triunfo da Igreja.
- Paz e união entre Príncipes e Governantes cristãos.
- A conversão dos pecadores.
- A destruição da heresia.

Não é preciso que tenhamos essas intenções de modo explícito em nossa inteligência quando rezamos pedindo uma indulgência. Não é necessário nem ao menos saber quais são essas intenções. Basta, portanto, ter o intuito de rezar segundo as intenções do Papa, ainda que não saibamos quais sejam.



Instituto Gregoriano de Curitiba
www.institutogregorianodecuritiba.org